

to integrado de recursos; Gerenciamento integrado de comunicações e informações; Utilização do Sistema de Comando de Incidentes; Ciclo de Planejamento Operacional: O ciclo "P"; Segurança de Comando (Command Safety). Referencial Bibliográfico:

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Sistema de Comando em Operações - Guia de Campo. Marcos de Oliveira. Florianópolis: Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2010; NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. NFPA 1561 Standard on Emergency Services Incident Management System and Command Safety, 2014 edition;

OLIVEIRA, Marcos de. Livro Texto do Projeto Gerenciamento de Desastres - Sistema de Comando em Operações / Marcos de Oliveira. - Florianópolis: Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2010;

PARÁ. Decreto Estadual nº 1.052, de 23 de setembro de 2020. Dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo Bombeiro Militar e os organismos da corporação nas atividades diárias e dá outras providências, 2020;

_____. Lei Estadual nº 9.234, de 23 de março de 2021. Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências, 2021; e SANTA CATARINA. Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. Sistema de Comando em Operações (SCO): Um Guia Prático para Responder Situações Críticas, Desastres e Crises. Marcos de Oliveira. Florianópolis: Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. Diretoria de Gestão de Educação, 1ª Edição, 2020.

40 – DISCIPLINA: Introdução a Segurança Contra Incêndio e Emergências – SCIE – 40h/a

Objetivo: Prover aos discentes conhecimentos teóricos introdutórios sobre a Segurança Contra Incêndio, considerando os diversos fatores de risco que uma edificação pode ser submetida, levando em consideração as orientações técnicas indicadas pela Corporação.

Conteúdo: Objetivos de prevenção da SCIE, Legislação de SCIE, Medidas de SCIE: Saídas de emergência, Sistema de iluminação e emergência, Sinalização de emergência, Meios de aviso e alerta, Sistemas de extintores, Sistemas de hidrante, Sistemas de sprinklers. Brigada de incêndio, noções de Projeto de SCIE. Instruções técnicas vigentes no CBMPA.

Referencial Bibliográfico:

PEREIRA, Á. G. Segurança Contra Incêndios. São Paulo. Editora Ltr. 2010; PEREIRA, G. A. Sistemas de Hidrantes Prediais para Combate a Incêndio. São Paulo: Book Mix, 2004, 311p;

Lei Federal 13.425 de 30 de março de 2017, estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público

Lei 9.234 de 24 de março de 2021, Código Estadual de Segurança Contra Incêndios e Emergências;

Decreto 2.247 de 23 de março de 22, Regulamento de Segurança Contra Incêndios e Emergências no estado do Pará;

Decreto Nº 1052, de 23 de setembro de 2020, institui a Norma Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais do CBMPA;

Instruções Técnicas do CBMPA, de 01 a 12, 2018.

41 – DISCIPLINA: Investigação de Incêndio e Equipamentos Utilizados na Investigação – 30h/a

Objetivo: A disciplina visa propiciar ao aluno CHO, noções básicas para o emprego de técnicas e métodos empregados na investigação de sinistros, analisando as medidas de segurança contra incêndios e emergências bem como a importância da preservação de locais e cenários sinistrados.

Conteúdo: Ciência do fogo: Fogo em nível molecular e padrões de combustão; Resistência dos materiais aplicada à incêndios; Ciclo Operacional: Noções de investigação de incêndios: vetor de incêndio, área e linha de demarcação, sombra de calor (heat shadowing) e área protegida, combustão limpa, descamação ou esfoliação (spalling) e morfologias de focos de fogo; Noções de aplicabilidade da investigação de incêndios em edificações, veículos automotores terrestres, incêndios florestais e explosões; Análise das medidas de segurança contra incêndios e emergências em local sinistrado; Preservação de locais e cenários sinistrados.

Referencial Bibliográfico:

ARAGÃO, Ranvier. Incêndios e explosivos: uma introdução à engenharia forense. 2ª Edição. Millennium Editora, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Guia para investigação de incêndios e explosões do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Brasília, DF, 2010.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. NFPA 921 – Guide for Fire and Explosion Investigations, 2017 edition.

PARÁ. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Portaria 001 de 02 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a Norma de Perícia de Incêndio (NPIN) a ser adotada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Belém, PA, 2017.

SEITO, A. I. et al. A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

42 – DISCIPLINA: História da Música – 20h/a

Objetivo: Verificar e apreciar o percurso histórico do fenômeno musical; desenvolver o conhecimento acerca da Musicologia histórica; identificar os elementos que caracterizam a música na antiguidade e contemporaneidade.

Conteúdo: Origens da música. A música dos povos primitivos. Pré-história e história da música. As origens da notação musical. A tradição musical ocidental e o estudo dos períodos estilísticos.

Referencial Bibliográfico:

GROUT, Donald Jay. História da Música Ocidental. 6ª Ed. Gradiva, 2014.

CANDE, Roland. História Universal da Música. 2ª Ed. Martins Fontes, 2001.

43 – DISCIPLINA: Teoria Básica da Música e Solfejo – 20h/a

Objetivo: Conhecer a clássica teoria aplicada à música, bem como praticar o solfejo de melodias com modulação aos tons vizinhos e mudança de claves.

Conteúdo: Desenvolvimento da leitura musical em duas claves de referência: sol e fá na 4ª linha. Desenvolvimento da percepção auditiva. Sistemas diatônicos. Funções harmônicas: função e contextualização de intervalos e acordes. Série harmônica. Expressão rítmica: ritmo livre e medido (compasso simples e composto). Inícios rítmicos. Fraseado. Solfejo. Transcrição de melodias.

Referencial Bibliográfico:

GORDON, Edwin. Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O Ensino de Música na Escola Fundamental. Campinas: Ed. Papirus, 2008.

44 – DISCIPLINA: Harmonia e Suas Regras – 20h/a

Objetivo: Permitir que o aluno realize a instrumentação de melodias especiais de piano para pelo menos 15 instrumentos de uma banda de música de categoria "C".

Conteúdo: Noções de harmonia. Emprego correto dos acordes. Definição de cifras. Disposição das vozes. Movimentos melódicos e harmônicos. Acordes fundamentais e suas inversões. Cadências. Encadenciamento correto. Solfejos e Percepção dos acordes. Movimentos melódicos e harmônicos.

Referencial Bibliográfico:

CORREA, Paula da Cunha. Harmonia: mito e música na grécia antiga. 2.ed. São Paulo: Humanitas, 2008.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2008.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2012.

45 – DISCIPLINA: Estruturação Musical – 20h/a

Objetivo: Desenvolver a capacidade de reconhecer melodias, intervalos, harmonias e figurações rítmicas, traduzindo-os para a notação musical.

Conteúdo: Estudo de intervalos, harmônicos ou melódicos, consoantes e dissonantes. Uso dos intervalos na criação de Cânones e pequenos trechos musicais a duas vozes. Solfejo e Percepção dos intervalos acima descritos.

Referencial Bibliográfico:

BENNET, ROY. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BERTAGLIA, Marco (Org.). Bona: método completo para solfejo. 3.ed. São Paulo: Violão, Samba & Choro, 2009.

FALLEIROS, Manuel. Teoria musical: Livro 01. Campinas: UNICAMP, 2011.

46 – DISCIPLINA: Arranjo – 50h/a

Objetivo: Capacitar o aluno para a criação de arranjos musicais aplicados a conjuntos vocais e/ou instrumentais, em suas múltiplas formações e combinações timbrísticas, obedecendo especificidades genéricas, formais, estilísticas e capacitar os integrantes para atuar no manuseio de software (finale/sibelius) de produção e edição de partituras para bandas de música, orquestras e corais.

Conteúdo: Arranjos simples, tanto do folclore, da MPB e de músicas clássicas, com técnicas de composição. Solfejos rítmicos e melódicos sobre ritmos brasileiros e internacionais e percepção dos acordes e linhas melódicas dos arranjos acima descritos, entendendo o software. Inserção de notas. Imersão de dinâmicas. Inserção de símbolos expressivos. Transposição de instrumentos. Inserção de cifras. Inserção de letras. Criação de grades. Inserção de símbolos de articulação.

Referencial Bibliográfico:

SANTOS, Adelson. Composição e arranjo: princípios básicos. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2010.

SOUZA, Jusamara et al. Arranjos de Músicas Folclóricas. Porto Alegre: Sulina, 2005.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. Harmonia: fundamentos de arranjo e improvisação. São Paulo: Attar, 2011.

47 – DISCIPLINA: Regência – 25h/a

Objetivo: Desenvolver a capacidade de direção e regência de grupos vocais e instrumentais.

Conteúdo: A regência na história. As diversas funções da regência e do regente. A regência coral. Tipos de agrupamento vocal, distribuição das vozes, organização e localização dos naipes de um coral. Postura corporal. Os gestos básicos da regência. A organização física. Marcação de compassos binários, ternários e quaternários simples. As convenções da regência: entradas e cortes. A regência aplicada a peças musicais a uma voz, duas vozes, três vozes e cânones.

Referencial Bibliográfico:

LAGO, Sylvio. A arte da regência: história, técnica & maestros. São Paulo: Algor, 2011.

PRIOILLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para juventude: de acordo com os programas de teoria musical da escola de música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de canto orfeônico dos estabelecimentos de ensino secundário. 31. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música, 2010.

48 – DISCIPLINA: Condução de Banda de Música Militar – 30h/a

Objetivo: Capacitar os integrantes para atuar na condução de grupo instrumental (Banda de Música do CBMPA).

Conteúdo: Comunicação gestual na regência. O lugar do regente, suas atribuições e condições fundamentais para a Regência. Aspectos fundamentais na Regência Instrumental. A utilização da batuta. Noções de Organologia. Organização instrumental em famílias na Orquestra.

Referencial Bibliográfico:

BENEDICTIS, Savino. Curso Teórico Prático de Instrumentação – para Orquestra e Banda. São Paulo: Ricordi, 1954.

GAMA, Nelson. Introdução às orquestras e seus instrumentos. São Paulo: Editora Britten, 2005.